



B0234

**PLASTICIDADE SINÁPTICA NO NÚCLEO RUBRO DE ANIMAIS SUBMETIDOS À ENCEFALOMIELEITE AUTOIMUNE EXPERIMENTAL**

Jéssica Harue Matsuoka (Bolsista PIBIC/CNPq), Karina de Brito Marques e Prof. Dr. Alexandre Leite Rodrigues de Oliveira (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune caracterizada por diversos sintomas neurológicos, atribuídos à inflamação e desmielinização do Sistema Nervoso Central. Seu tratamento atualmente se baseia em drogas imunomoduladoras, como o acetato de glatirâmer (AG), cujos efeitos no tecido nervoso ainda são pouco conhecidos. Neste estudo, empregamos a encefalomielite autoimune experimental (EAE), um modelo para a EM, associado ao tratamento com AG no sentido de investigar a ocorrência de plasticidade sináptica em motoneurônios rubrais de ratos Lewis fêmeas durante o curso da doença. Para tal, empregamos imunohistoquímica (IH) com os anticorpos anti-sinaptofisina, anti-GFAP e anti-F4/80. Realizamos ainda, um estudo ultraestrutural através de microscopia eletrônica de transmissão (MET). A análise em IH mostrou uma redução sináptica na superfície dos neurônios do grupo placebo, associada a um aumento da reatividade glial, o que não ocorreu no grupo tratado. A MET revelou que, durante o surto, fibras nervosas adjacentes aos neurônios apresentaram-se desmielinizadas e os terminais sinápticos, retraídos. No grupo tratado, este quadro mostrou-se amenizado. Assim, é possível inferir que o tratamento com AG reduz a retração sináptica durante o surto da doença, amenizando os sintomas da EAE.

Núcleo rubro - Esclerose múltipla - Plasticidade sináptica